

OPINIÃO

Principais beneficiários de ética e compliance são os pacientes

Fernando Silveira Filho (*)

Ética e compliance são preceitos fundamentais em todas as atividades e cadeias de valores.

Final, alinham-se aos objetivos de se construir ambientes de negócios cada vez melhores e uma sociedade pautada pela lisura, nos setores público e privado, bem como nas interações entre ambos.

Na área da saúde, porém, trata-se de exigência ainda mais enfática, pois os pacientes e seus familiares representam a mais frágil posição dentre todos os segmentos demandantes de produtos e serviços no âmbito dos múltiplos setores.

Cabe considerar que as pessoas adoentadas e seus parentes mais próximos sempre vivem um momento de tensão, expectativa e sensibilidade emocional. Tais sentimentos são mais ou menos acentuados de modo proporcional à gravidade da doença, tempo de duração dos tratamentos e recuperação dos pacientes. Portanto, o atendimento a essas pessoas apresenta um grau de exigência naturalmente maior do que em qualquer outra área.

Cumprir de modo adequado os requisitos de atenção aos pacientes, que também é uma questão de caráter humanitário, depende de um processo que envolve toda a cadeia de valores, desde o fornecimento de equipamentos de tecnologia, acessórios e medicamentos, atendimento em consultórios e ambulatórios, exames laboratoriais, internações hospitalares e atuação direta dos profissionais da saúde.

Por isso, programas de ética e compliance são decisivos em toda essa rede, na qual o paciente é o elo mais importante e frágil. A instituição verticalizada de boas práticas em toda a cadeia de valores proporciona o cumprimento de regras e procedimentos importantes para os beneficiários finais dos serviços.

(*) - É presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde (ABIMED).



Programa de estágio

@ O Banco Original - primeiro banco digital completo do Brasil - lançou no dia 14/03 seu novo programa de estágio, o VOA. O programa abre oportunidades para estudantes que tenham interesse em se desenvolver profissionalmente em uma empresa sólida, inovadora e em franco crescimento, que estejam cursando graduação, com formação a partir de 07/2023, sem restrição de curso. Com cerca de 12 vagas em diferentes verticais do Banco, os estagiários poderão se inscrever pelo Portal exclusivo do programa, o voaoriginal.gupy.io e iniciam suas atividades no Original em 25 de abril. Em forte expansão de suas atividades, a instituição tem como um de seus principais objetivos o investimento estratégico na capacitação de jovens talentos. O processo seletivo será conduzido em duas etapas: primeiro, os candidatos receberão cases para solucionar e, sendo pré-selecionados, irão para uma dinâmica de grupo. Os finalistas dessa fase irão para o comitê de seleção em que é avaliado o fit cultural com o banco (<https://www.original.com.br/openfinance/>).

TIM cria aplicativo de vendas para profissionais autônomos

@ A TIM lançou uma ferramenta que cria oportunidade de trabalho e renda complementar para qualquer pessoa, em todo o Brasil. Por meio do aplicativo TIM + Vendas, profissionais autônomos poderão se cadastrar no aplicativo para revender chips e recargas da operadora, garantindo assim uma renda extra (www.tim.com.br).

Mark I, Aiken e Hopper: pioneiros da computação

Howard Hathaway Aiken (1900–1973) concluiu seu doutorado em Física em 1939, na Universidade de Harvard.

Vivaldo José Breternitz (*)

Já nessa época, Aiken acreditava ser possível a construção de uma máquina que pudesse rapidamente fazer os cálculos necessários em sua área, especialmente equações diferenciais, liberando os pesquisadores de trabalho repetitivo. Aiken sabia que, pelo porte da máquina em que pensava, precisaria do auxílio de uma empresa; procurou inicialmente a Monroe Calculator Company, à época um importante fabricante de calculadoras mecânicas, que não se interessou pela ideia.

A seguir, Aiken procurou a IBM, cujo principal produto à época era um sistema que processava cartões perfurados, um descendente direto das máquinas concebidas por Herman Hollerith. O projeto de Aiken interessou à IBM, pois permitia utilizar diversos componentes dos sistemas já produzidos por ela; uma equipe formada por pessoal de Harvard e da IBM começou a trabalhar na máquina, que foi chamada Mark I e apresentada aos professores de Harvard em dezembro de 1943.

O Mark I era enorme: tinha quase vinte metros de comprimento e três de altura, sendo composto por cerca de 760 mil peças, ligadas entre si por 800 km de cabos e pesava 4,5 toneladas – segundo testemunhas, quando em funcionamento emitia um ruído parecido com o de uma sala cheia de mulheres tricotando. Era uma máquina muito confiável, no sentido de apresentar poucos problemas técnicos.

As instruções eram carregadas em fita de papel e os dados em cartões perfurados; as saídas eram impressas por máquinas de telex e cartões perfurados. Podia processar números com até 23



dígitos, executava as quatro operações e tinha sub-rotinas para operações logarítmicas e trigonométricas.

Um dos membros mais importantes da equipe de Aiken era a matemática Grace Hopper (1906-1992). Grace atuou muito tempo na área de computação, estando entre outras coisas, envolvida na criação do FORTRAN e do COBOL; foi tão importante nessa área que, a Marinha dos Estados Unidos, da qual era oficial, deu seu nome a um navio (Grace chegou ao posto de almirante).

Apesar disso, o que tornou Grace conhecida entre o público leigo foi o fato de que, quando trabalhava com o Mark I, ter removido do interior da máquina um inseto que havia feito com que a mesma parasse – foi a primeira pessoa a, literalmente, ‘debugar’ um computador.

Quando o Mark I ia ser oficialmente inaugurado, em agosto de 1944, Harvard liberou um press release acerca do assunto dando todo o crédito pela construção a Aiken. Thomas J. Watson,

o principal executivo da IBM, ficou furioso, ameaçando boicotar a inauguração e projetos futuros; a turma do ‘deixa disso’ entrou em ação e a inauguração ocorreu, mas ficaram sequelas: Aiken e Watson nunca mais se falaram; anos mais tarde, Aiken recusou tornar-se consultor da IBM, função que lhe fora oferecida por Thomas J. Watson Jr., que passara a ocupar o lugar que fora do pai.

Grace e Aiken utilizaram o Mark I para produzir tabelas para a artilharia, muito usadas no final da 2ª Guerra Mundial; a máquina permaneceu em uso até 1959, quando foi substituída por equipamento mais moderno.

Aiken supervisionou a construção dos Mark II, III e IV em Harvard até se aposentar; Grace permaneceu no serviço ativo da marinha até quase os 80 anos, quando se tornou consultora da Digital (na época, uma importante fabricante de computadores), cargo que ocupou até sua morte.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor de empresas e diretor do Fórum Brasileiro de IoT.

Conheça sete aplicativos do Zoom para melhorar a experiência em eventos virtuais

O Zoom preparou sete aplicativos para elevar a experiência dos eventos virtuais. A ideia é disponibilizar recursos e garantir apresentações ainda mais atrativas para o público. Tudo foi feito para oferecer aos usuários recursos adicionais durante as reuniões. Há apps para quadro branco, anotações, gerenciamento de projetos, cartões de apresentação, jogos, entre outros. As soluções estão disponíveis no Zoom Apps. Confira:

Applause Studio

Esse app permite aplausos virtuais, GIFs e outras reações animadas. O Applause Studio torna todas as reuniões e eventos virtuais mais envolventes – seja no escritório, aulas, arrecadação de fundos ou outro serviço. É indicado para criadores de conteúdo ou músicos que queiram promover um evento gratuito para ajudar a aumentar sua comunidade.

O Applause possui uma página personalizada, sala de espera interativa e uma experiência diversificada de eventos. É possível cobrar pelos ingressos, ganhar gorjetas (sem necessidade de compartilhamento de links), definir metas de arrecadação de fundos, vincular seus produtos e muito mais.

Classkick

Esse aplicativo foi pensado para transformar apresentações online em uma experiência prática de aprendizado. O Classkick permite que grupos colaborem e aprendam juntos. O host pode orientar todos no grupo e acompanhar as exibições durante o encontro. Possibilita feedback individual ou em grupo e incentiva a participação com canetas, marcadores, gravações de voz, upload de fotos, stickers, entre outros.

Os participantes podem usar perguntas de múltipla escolha e preencher os espaços em branco com classificação automática ou usar os comandos de perguntas e respostas da caixa de texto para uma discussão mais aprofundada. Existe um guia com mais dicas para os usuários.

Karma by Goodera

Desenvolvido pela Goodera, a maior plataforma do mundo para experiências de voluntariado virtual, o aplicativo ajuda as equipes a fazer o bem e se sentirem bem durante suas reuniões no Zoom. A solução pretende elevar o engajamento das equipes durante os atendimentos e provocar um impacto social por meio do voluntariado. Os participantes podem realizar ações simples para, juntos, apoiar uma causa com a qual se preocupam em apenas 10 minutos.

O aplicativo apresenta uma variedade de ações “micro” com curadoria de parceiros sem fins lucrativos em mais de 100 países. Os organizadores também podem escolher entre ações em destaque para celebrar dias e temas internacionais em andamento, como o Dia Internacional da Mulher, por exemplo.

Prezi Video

O Prezi facilita encontros profissionais no Zoom que envolvam e inspirem públicos-alvo. O app exibe o usuário e seu conteúdo juntos na tela para que os demais participantes da reunião possam desfrutar de uma experiência mais pessoal e interativa. Isso ajuda na prática dos discursos de vendas, treinamentos, reuniões de equipe, mantendo o público focado. É possível transformar qualquer apresentação em uma interação bidirecional, permitindo que os participantes compartilhem respostas na tela (incluindo GIFs GIPHY, imagens Unsplash e stickers).

Read Dashboard

Considerando que as apresentações online são mais difíceis do que as presenciais, o Read Dashboard foi pensado para reduzir inconvenientes, medindo o sentimento e o envolvimento do público, igual a uma sala física. O app informa como o público reage em tempo real. Após cada reunião, é possível ter acesso a relatórios detalhados de reuniões para aprender e acompanhar suas melhorias. O Read Dashboard é um serviço gratuito disponível no Zoom Apps.

Shared Backgrounds

Este aplicativo permite que todos os membros da equipe tenham os mesmos planos de fundo virtuais em apenas um clique. Isso ajuda a criar uma experiência coordenada e profissional em diversas ocasiões.

Warmly

O aplicativo Warmly para Zoom permite que você crie um cartão de visita personalizável, disponível visualmente em todas as reuniões. É possível incluir informações como: localização, biografia exclusiva, links sociais, etc. O app tem uma programação que recomenda como se apresentar para diferentes tipos de reuniões; como compartilhar as condições meteorológicas ou a pronúncia do nome do participante que esteja em uma aula, seminário, ou outro encontro.

Comece a usar o Zoom Apps

Para acesso é importante utilizar a versão mais recente do Zoom. Você pode abrir o app e clicar na guia do desktop ou na barra de ferramentas da próxima reunião e ativar os recursos. Para algumas contas, os usuários podem precisar que os administradores ativem o ícone do Zoom Apps nas configurações para que ele fique disponível para utilização.